

# O ABASTECIMENTO ALIMENTAR E IMPLANTAÇÃO DE MERCADOS PÚBLICOS EM CURITIBA

Laura Pontello Nitz  
PIBIC Voluntários  
Elizabeth Amorim de Castro



## Introdução e Objetivos

O projeto de pesquisa tem como finalidade investigar o tema do abastecimento de gêneros alimentícios em Curitiba a partir da ótica da arquitetura dos mercados públicos existentes na capital paranaense. A pesquisa parte do desenvolvimento de uma trajetória histórica dos mercados ao longo dos anos até o século XVIII, de modo a estudar suas diversas configurações formais e, posteriormente, as teorias desenvolvidas com viés iluminista, relacionando-as ao caso específico curitibano.

## Materiais e Métodos

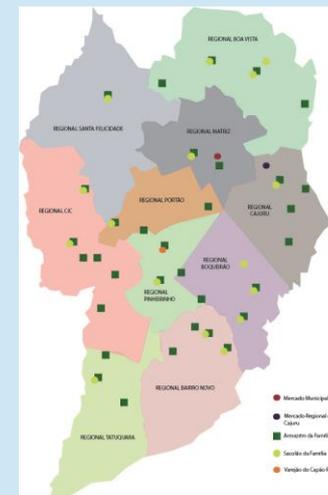
Esta pesquisa, de caráter teórico-conceitual, baseia-se em revisão web-bibliográfica de sites, artigos, documentos de projeto arquitetônico, livros e dissertações acerca da temática do mercado público. Em resumo, a metodologia pretendida segue as seguintes etapas: revisão web/bibliográfica e coleta de dados, organização cronológica e sistematização dos dados e análise e avaliação do material escrito.

## Referências

PINTAUDI, Silvana Maria. **Os Mercados Públicos: Metamorfoses De Um Espaço Na História Urbana.** Secretaria Municipal do Abastecimento. **Diretrizes Básicas 1989/1992.** Páginas 159 a 178. 1992. Curitiba.

## Resultados e discussões

MAPA 1



Localização dos equipamentos públicos de abastecimento.

Fonte: Autora

A análise dos mercados em Curitiba revela modificações funcionais ao longo do tempo. O edifício que, em princípio, aglutinava e ordenava o comércio de gêneros alimentícios torna-se obsoleto a partir da ascensão de equipamentos vinculados a um fluxo mais intenso e variado de mercadorias. Coube à gestão pública, por conseguinte, descentralizar e estabelecer novas funções aos equipamentos públicos de abastecimento que, anteriormente, resumiam-se ao Mercado Municipal.

## Conclusões/ Considerações Finais

A diminuição da importância do mercado público enquanto equipamento principal de abastecimento é uma consequência inevitável da contemporaneidade. É necessário que órgãos municipais possibilitem o acesso da população à segurança alimentar através da pulverização de equipamentos e diminuição de custos e distâncias entre produtores, consumidores e alimentos.